

CRITÉRIOS PARA A PROJEÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA PARA 2009

As receitas estimadas para o exercício de 2009 tiveram como base a projeção da receita para o exercício em curso. A estimativa considerou os valores arrecadados até o mês de Julho de 2008 e as consultas realizadas a todos os Órgãos da Prefeitura sobre as expectativas das respectivas receitas, nas quais se incluem aquelas provenientes de transferências, convênios e operações de crédito.

Não há previsão de criação de novos tributos, nem aumento daqueles já existentes.

O cenário macroeconômico adotado, apresentado na Tabela abaixo, definiu as taxas de inflação, de câmbio, de juros e de crescimento econômico que subsidiaram as estimativas das receitas. Os valores das principais variáveis macroeconômicas, que constituem o cenário utilizado, basearam-se em dados do Banco Central (posição em 19/09/08). Os demais indicadores foram estimados pela Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Finanças.

ORÇAMENTO 2009 - Variáveis Econômicas		
	PIB 2008 (*):	5,10%
	PIB 2009 (*):	3,74%
	PIB de Serviços 2008 (*):	4,71%
	PIB de Serviços 2009 (*):	3,56%
	Selic média 2008 (*):	12,78%
	Selic média 2009 (*):	13,93%
	IPCA 2.008 - anual (*):	6,23%
	IPCA 2.009 - anual (*):	4,91%
	IPCA 2.008 - média contra média:	5,80%
	IPCA 2.009 - média contra média:	5,36%
	Cresc Mercado Imobiliário em relação ao ano anterior - 2008:	10,00%
	Crescimento Cadastro Imp. Predial Urbano:	1,50%
	Inadimplência do Imposto Predial e Territorial Urbano:	12,00%
	Desconto para IPTU à vista:	6,00%
	Crescimento do nº de veículos licenciados :	7,00%
	Cotação média do euro em 2.008 em R\$:	2,54
	Cotação média do euro em 2.009 em R\$:	2,61
	Cotação média do dólar em 2.008 em R\$ (*):	1,69
	Cotação média do dólar em 2.009 em R\$ (*):	1,74
(*) Fonte: Banco Central(FOCUS SÉRIES): posição em 19/09/2008		

Estima-se que em 2009 será mantido o valor previsto para ser arrecadado em 2008, atualizado pelo IPCA médio.

Transferências do SUS / FNDE / FNAS

Foram mantidos os patamares informados pelas Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social.

Transferências Multigovernamentais

Consideradas as alterações legais da constituição do FUNDEB, especialmente por ser 2009 o primeiro exercício de contribuição plena ao fundo.

Deduções da Receita para a Formação do FUNDEB.

Consideradas as deduções de 20,00% das receitas das transferências de: FPM, ICMS, IPI sobre exportações e ICMS desoneração (L.C. 87/96), bem como das transferências de: ITR e IPVA.

ICMS

Considerou como parâmetro o crescimento do nível de atividade econômica e a atualização pelo IPCA, com base na arrecadação prevista para o exercício de 2008.

IPVA

Considerou-se o crescimento da frota de veículos licenciados e atualização pelo IPCA, sobre a arrecadação do exercício.

Multas de Trânsito

a implementação de ações relativas à fiscalização do trânsito.

Dívida Ativa Tributária

Apresentam-se, a seguir, os critérios específicos de projeção dos principais itens de receitas:

IPTU

Foi considerado o crescimento do cadastro de 1,5%, a inadimplência de 12%, a estimativa de 25% de contribuintes que pagam à vista, com desconto de 6% e a variação anual do IPCA. Foram considerados os efeitos da Nota Fiscal Eletrônica.

ISS

A maior parte desse imposto é constituída pelo ISS auto-lançado que varia, principalmente, em função da atividade econômica. Portanto, utilizaram-se as previsões de crescimento do PIB e atualização anual pelo IPCA. Foram considerados os resultados positivos do Super Simples Nacional bem como os efeitos da isenção aos contribuintes autônomos.

ITBI

Considerou-se, com base na arrecadação estimada para o exercício de 2008, o crescimento real, proporcional ao estimado para o mercado imobiliário, atualizado pelo IPCA médio.

RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os valores foram estimados com base nas projeções das taxas de juros previstas pelo Banco Central.

FPM

Considerou-se que seu crescimento segue o da atividade econômica, atualizado pelo IPCA médio.

Transferência Financeira do ICMS – Desoneração – Lei Complementar 87/96

Admitiu-se que a quitação dos débitos para com a Prefeitura acompanhará o nível da atividade econômica, embora haja uma ligeira queda em razão da adesão dos contribuintes aos Programas de Parcelamento Incentivados – PPIs.

PAT – Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários

O valor da arrecadação prevista considerou dentre o estoque de débitos aqueles que seriam passíveis de ser abrangidos pelo Programa, segundo a Lei nº 14.256/06.

Receitas de Operações de Crédito

As previsões apresentadas levaram em consideração a expectativa dos órgãos contratantes. Espera-se aporte de recursos do BID – PROCENTRO em razão do cronograma do Programa. Considera-se que a Prefeitura de São Paulo efetivará contratação no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM, com recursos provenientes do BID, através da CEF, com entradas de recursos em 2009.